

INTERNACIONALIZAÇÃO E ESTUDOS FILOLÓGICOS? REFLETINDO SOBRE SER PROFESSOR DE PORTUGUÊS PARA ESTRANGEIROS EM CONTEXTOS EMERGENTES

Lucas Araujo Chagas (UEMS)

lucas.chagas@uems.br

Pensar na relação existente entre a Internacionalização e os Estudos Filológicos nos permite adentrar na história das reinvenções do conhecimento e construir novos saberes a respeito do fazer e saber filológico na contemporaneidade. Embora a internacionalização como prática acadêmica e os Estudos Filológicos pareçam áreas de estudos distantes, a história das ciências nos revela que ambas possuem um entrecruzamento antigo que surge ainda no Seminário de Filologia de Göttingen, na Alemanha, berço da Filologia enquanto disciplina do conhecimento e da Educação Superior pública para as massas. Nesta conferência pretendemos explorar os desdobramentos que emergem da congruência histórica desses dois campos do fazer e do saber acadêmico e elaborar reflexões sobre “ser professor de Português para Estrangeiros (PE) em contextos emergentes”. Esperamos que a presente conferência nos possibilite pensar em novas formas de ver e conceber os Estudos Filológicos, a Internacionalização e a Prática Docente do professor de PE e refletir a respeito do aprimoramento do ensino–aprendizagem de PE na contemporaneidade.

Palavras-chave:

Internalização. PE. Estudos Filológicos.